



Folha Ilustrada

Reportagem	2	Artes Plásticas	3
Êmergências	2	Panorama	3
Horoscopo	3	Vitrina de Filmes	4
Teatro	3	Imagem de Londres	4
Rádio e TV	3	Esportes e Turfe	6

1.300 000 CRIANÇAS INSCREVERAM-SE NA MOSTRA

ABRE-SE HOJE NA GALERIA DE ARTE DA "FOLHA" O I SALÃO DE ARTE INFANTIL

A FOLHA DE S. PAULO abre hoje, às 16 horas, seu auditório e sua Galeria de Arte, para a fase final do I Salão de Arte Infantil, promoção pioneira que realiza sob os auspícios da Secretaria da Educação, em colaboração com Amendozem. Esta iniciativa procura abrange a expressão artística infantil em todos os campos, através da sua espontaneidade criadora, além de propiciar à criança paulista um meio mais adequado de transmitir seus pontos naturais e incutir mais nitidamente na consciência coletiva um sentido de responsabilidade, fazendo-a voltar-se com mais acerto para a problemática da orientação infantil.

ITINERÁRIO DO SALÃO

É o seguinte o programa geral do I Salão de Arte Infantil.

de Junho 20 de Junho, das 10h às 18h, no auditório da FSP

1.º de desenho



José Carlos Ferreira, 7 anos, obteve o primeiro lugar com o desenho "Uma fazenda" publicado na 1.ª página da FSP. Frequentista do 1.º grau do Grupo Escolar Martin Francisco, não possuiu qualquer experiência artística. Seu trabalho obedecerá ao somente à sua espontaneidade criadora. Mora na rua Elvira, nº 1, no bairro de Vila Nova Conceição, e possui mais três irmãos, sendo seus pais de modestas condições materiais. Sua professora é a srta. Alexandrina Rodrigues Morais, Diretora Belouza Carneiro.

"Uma Fazenda"

Compreendendo a força educadora do Salão é que o governo estadual, no propósito de encorajar o fenômeno infantil mais racional e humanamente, associou-o ao «Ano da Criança». Esse apoio possibilitou distensões ainda maiores da iniciativa deste jornal, demonstrada pelo entusiasmo com que a mesma foi acolhida em todo o Estado.

As Delegacias Regionais do Ensino, tomando a si o encargo de arregimentar a quase totalidade dos pequenos pintores, desenhistas, poetas, declamadores etc., foram os instrumentos que tornaram possível tal amplitude, com zelo e solicitude. A Chefia do Ensino Primário, como coordenadora das atividades regionais, deve-se igualmente o sucesso alcançado pelo I Salão de Arte Infantil, em que se inscreveram 1 milhão e 300 mil crianças.

As Comissões

COMISSÃO DE HONRA
Carlos Alberto do Nascimento, governador do Estado; Luciano Vasconcelos de Carvalho, secretário de Educação; Maria Almeida de Almeida, diretora do Serviço Social de Menores; e Alcides Ribeiro Mendes, diretor-presidente da FSP.

COMISSÃO EXECUTIVA
Chopin Favores de Lima, chefe do gabinete da SE; Jair de Moraes Neves, diretor-geral do Dept. de Educação; Otacilio Alves de Almeida, chefe do Ensino Primário; Raul Schwinden, presidente da APESNOESP; e Alexandre D'Almeida, chefe do Depto. de Promoções da FSP.

ASSESSORES
Da Chefia do Ensino Primário: Flora Romeiro Fernandes, Melinda Padin Sawayá, Dionia de Godói Araújo, Iolanda Caçopava Guimarães Macedo, Enid Sabino, Jaimes Tremosa e Nádri Arruda. Da FSP: Maria Camila Cardoso, Pierre Lascol e Adonez Alves de Oliveira.

DESENHO E PINTURA

Os 50 melhores trabalhos de cada setor serão expostos na Galeria de Arte da FSP, até o dia 25 de julho próximo.

DECLAMAÇÃO

As semifinais serão disputadas no auditório da FSP em dia 27 de junho com os declamadores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª delegações da capital e 2.ª delegações da capital, representantes das Instituições de Educação da capital e de declamadores de outros municípios. A final, em que concorrerão os 2 primeiros de cada nível, será realizada no dia 30 de junho.

POESIA

O júri fará conhecer as classificações no dia 29 de junho.

VOLÃO

A prova única (final) será realizada no dia 25 de junho.

HARMÔNICA

As semifinais serão disputadas no dia 29 de junho (prova única) e as finais, no mesmo dia (2.ª rodada).

PIANO

As provas finais serão disputadas no dia 30 de junho com os competidores das 1.ª e 2.ª delegações da capital, 2.ª, 3.ª e 4.ª delegações da capital e os 1.º, 2.º e 3.º lugares da capital, representantes das Delegações e representantes da Capital e de outros municípios.

COROS ORFEONICOS

As provas serão disputadas em quatro dias: no dia 22 de junho (GE São Paulo, GE Pa. João Vitor de Almeida, GE Marçal Pizarro e GE Francisco Bermani); 23 de junho (GE Santos, D'Amorim, GE José Franco, GE João Paulo, GE Francisco); 24 de junho (GE Carlos Mendes, GE Tarciso, GE Romão, GE Vinício, GE República do Brasil e GE República do Brasil); 25 de junho (GE Bona D'Amorim, GE Carlos Galdames, GE Golfinho, GE Fa. Alexandre, GE Fa. Carlos).

BANDAS RÍTMICAS

Distribuição das provas — 1.ª de junho: Escola São Paulo e GE Fazenda São Francisco, de Campinas; 2.ª de junho: GE Alberto Costa, GE Oração Cruz, GE São Paulo e GE Oscar Thompson; 3.ª de junho: GE Funchal das Fãs, GE Pedro II, GE Orestes Guimarães e GE Amâncio; 4.ª de junho: GE Presidente de Minas e GE Martin Francisco.

EXIBIÇÕES

Todos os concursos serão realizados no horário das 16 às 18 horas, no auditório da FOLHA DE S. PAULO.

CONFÉRENCIAS

As conferências para professores e pais serão realizadas de hoje em diante no auditório da FSP, às 20 h 30. Será oferecida a seguinte ordem: hoje e 4 de julho — Psicologia do Escolar Normal, pelo prof. Enio Azeiteiro da Fac. Fil. da USP; 5 de julho — Psicologia do Escolar Normal, pelo prof. Hilda Grunstein da Fac. Fil.; 6 de julho — Psicologia do Adolescente Normal, pelo prof. Osvaldo de Barros da Fac. Fil. USP; 7 de julho — Psicologia do Adolescente Normal, pelo prof. Ricardo Kanner, do Instituto de Medicina e Odontologia; 8 de julho — Psicologia do Adolescente Normal, pelo prof. Benedito Jorge, da Escola Paulista de Medicina; 9 de julho — Psicologia do Adolescente Normal, pelo prof. Danilo Martins Leite, da Fac. Fil. de Araraquara.

Todas as conferências serão realizadas ao público.

DESFILE DE MODA — A Cia. Rhodiaria promoverá nos dias 23

Premios gerais de Pintura e Desenho

PINTURA — 1.º — Carlos Alberto do Nascimento, 7 anos, 1.º grau das Classes Experimentais do CRPE, capital; 2.º — Antonio João Gênes Filho, 12 anos, 5.º grau do G.E. de Vila Indaia, Rio Claro; 3.º — Berenice Ribelin de Sá, 8 anos, 1.º grau das Classes Experimentais do CRPE, capital; 4.º — Ana Maria Naura de Sena, 7 anos, 1.º grau do G.E. Cel. Paulino Carlos, São Carlos; 5.º — José Roberto Matiazzi, 11 anos, 4.º grau do G.E. Dr. Francisco da Cunha Junqueira, Ribeirão Preto.

DESENHO — 1.º — José Carlos Ferreira, 7 anos, 1.º grau do G.E. Martin Francisco, capital; 2.º — Dênis Bruno Giannetti, 10 anos, 4.º grau do I.E. Padre Antônio, capital; 3.º — Roberto Negrimi, 8 anos, SESI, capital; 4.º — José Luiz Nazareth Costa, 5 anos 1.º grau do G.E. Dr. Cândido Lobo, Coaraze; 5.º — Luis Miguel Silveira, 2.º grau do G.E. Dr. Raul Briquet, Itapevi.

MENTÕES HONROSAS — Os demais pintores-mirim, classificados nos 3 primeiros lugares de seus respectivos grupos e cujos nomes a FSP publicou ontem, receberão menções honrosas.

1.º de pintura



Carlos Alberto do Nascimento, 7 anos, o vencedor do Concurso de Pintura, catete o 1.º grau das Classes Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, onde foi matriculado este ano, não tendo experiência escolar em artística anterior. É filho adotivo do sr. Arnaldo Ferraz Amaro e de sr. Iracema Nair Ferreira Amaro, e aluna da escola prof. Celso João Ferretti, Diretora: Sílvia Alves.

O júri



O julgamento dos trabalhos previamente selecionados nas Delegacias Regionais de Ensino — 807 desenhos e 162 pinturas — foi feito por um júri composto por nove pessoas, sob a presidência do sr. Ival Leirner, do Conselho da Galeria de Arte da "Folha". O júri (no clichê, logrando de uma de suas reuniões) esteve assim constituído: Maria Eugênia Franco, crítica de arte e diretora da Seção de Arte da Biblioteca Municipal de S.P.; Quirino Compagnolo, um dos mais antigos críticos de arte e membro da Associação Internacional dos Críticos de Arte e jurado do VI Binal; Wolfgang Pfeiffer, ex-diretor do Museu de Arte Moderna de S.P., museólogo e professor de arte; Fernando Leiva, desenhista com exposições no Brasil e na exterior e primeiro prêmio de desenho no IV Binal de S. Paulo; Marc Berkowitz, crítico de arte e diretor de duas galerias corcões; Italo Cenci, que acaba de conquistar o Primeiro Prêmio de Desenho do Prêmio Leirner; Willys de Castro, pintor, artista gráfico, teórico de arte; José Geraldo Vieira, romancista, ensaista e crítico de arte e jurado do VI Binal; e Nelson Coelho, escritor e crítico de arte.

DECLARAÇÃO DO JURÍ

O júri do I Salão de Arte Infantil da FOLHA DE S. PAULO, encerrados os julgamentos, deu as seguintes impressões colhidas no material apresentado, não só para dar conhecimento do critério adotado em seu trabalho, como sugerir alguns pontos de maior atenção que, no futuro, poderiam evitar certos erros consideráveis graves e que foram verificadas em alguns trabalhos apresentados neste Salão.

Este concurso infantil foi considerado como um elemento de estímulo à expressão artística da criança e de incentivo aos pais e mestres, pois representa um esforço à necessidade de desenvolvimento de uma consciência mais profunda da utilidade do ensino artístico em bases pedagógicas mais afinadas. Como exemplo da utilidade desse ensino, destaca o júri as Classes Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, cujos alunos, por terem excelente orientação pedagógica, foram várias vezes premiados.

O júri — composto por alguns profissionais da arte e da crítica de arte — agiu, não no sentido de escolher e premiar obras de arte, mas sim no de analisar aquilo que, por ser uma coisa estética, teria sido talvez mais da responsabilidade adulta do que propriamente infantil. Assim, aconselhar, por exemplo, que os orientadores evitem a colocação nas margens do papel das crevaduras que procuram imitar, mais do que a moldura, a convenção e a preconceição de obra de arte que isso implica. São elas ainda uma limitação perniciosa para o ato de criação infantil, o qual só pode manifestar-se livremente quando a folha de papel inteiramente à sua disposição.

A Proposta, verificou-se num dos desenhos premiados o gosto espontâneo da criança, não hesitando em ultrapassar o traço convencional, provavelmente imposto pela educadora, antes mesmo do ter sido exercitado o desenho. Esse ato de liberdade do desenhista despertou a atenção do júri.

Aos orientadores (pais ou mestres), o júri recomenda que tomem em consideração o uso do material, não com a forma alguma impositiva ou preconceituosa, mas sim, seja no aproveitamento desse material, seja durante o processo criativo, em relação ao qual a criança deve sentir-se absolutamente livre. Aconselha, outrossim, que para os próximos anos, as crianças ignorem estar desenhando ou pintando para uma competição, pois com isso se evitarão prejuízos psicológicos, morais e pedagógicos. Outro fator recomendável seria em criação nos efeitos do concurso sobre a criança; e de orientá-la psicologicamente a não supervalorizar seu prêmio, nem em relação a si mesma, nem em sua convivência com os contemporâneos.

Quando os fatos de serem sido atribuídos os primeiros prêmios a trabalhos de crianças mais novas, deve-se ter em preocupação do júri em prestigiar mais os princípios que regem a expressão infantil — a que são mais positivos nas idades menores — e considerar secundárias as fins a que chegam algumas crianças, as mais avançadas e mais bem orientadas, nas idades maiores, quando se sabe que estão terminando a chamada idade infantil e que, na experiência plástica, a criança principia a utilizar a realidade, fugindo à expressão espontânea.



Este foi o 1.º prêmio de Pintura no I Salão de Arte Infantil. Intitula-se "Uma Fazenda" e é de autoria de

Carlos Alberto do Nascimento, de 7 anos, aluno das Classes Experimentais do CRPE, da capital.